



Dossiê

Reino Unido da Arábia Saudita

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

A Arábia Saudita, oficialmente Reino da Arábia Saudita, é um Estado árabe na Ásia Ocidental governado por um regime autoritário, com o maior território, cerca de 2.153.168 km², constituindo a maior parte da Península Arábica. Faz fronteira com a Jordânia e o Iraque ao norte; Kuwait a nordeste; Qatar, Bahrein e os Emirados Árabes Unidos a leste; Omã a sudeste e Iêmen ao sul. O reino é o maior produtor e exportador de petróleo do mundo e controla a segunda maior reserva de hidrocarbonetos do mundo. Devido as reservas de energia, o reino é classificado como uma economia de alta renda e é o único país árabe a fazer parte das grandes economias do G-20. Além disso, possui um IDH que ocupa a 36ª posição no ranking, com a marca 0,837. Vale lembrar que a Arábia Saudita é o quarto Estado com maior gasto militar do mundo. É um membro ativo do Conselho de Cooperação do Golfo, Organização de Cooperação Islâmica e a OPEP, Banco Mundial, FMI e membro fundador da ONU.

Demografia Religiosa

A população total do país é de 27,3 milhões. Deste número, 95% a 90% são afiliados ao Islamismo sunita, Cristianismo 0,8%, outras 0,4%. O número de cristãos é composto por estrangeiros que trabalham no estado. Os trabalhadores estrangeiros devem comemorar o Ramadã, mas não estão autorizados a celebrar o Natal ou a Páscoa. Aproximadamente 80% dos xiitas no país são "Twelvers", que são seguidores de Muhammad ibn Hasan al-Mahdi, a quem eles reconhecem como o décimo segundo imã (designação dos principais líderes religiosos do Islamismo que sucederam o profeta Maomé) e estão localizados principalmente na Província Oriental.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

O Islamismo (de vertente sunita) é a religião oficial do país. A constituição do país é o Corão (livro considerado sagrado

ao Islã) e as tradições do Profeta Muhammad. O sistema legal baseia-se na Escola Hanbali, de jurisprudência islâmica sunita. A liberdade religiosa não é protegida sob a lei, é criminalizado o pensamento ateu e quem semeia a discórdia na sociedade através de atitudes contrárias à religião islâmica. A conversão de muçulmanos para outra religião é punida com a pena de morte. O governo executou alguns indivíduos acusados de feitiçaria ou "magia negra" entre outros crimes, condenou à morte um clérigo xiita e prendeu vários indivíduos que criticaram publicamente a discriminação contra cidadãos xiitas. O governo deteve os indivíduos sob a acusação de violar a sharia (conjunto de leis da fé muçumana) e cometer blasfêmia, o que estaria semeando a discórdia na sociedade e insulto ao islã segundo a sua interpretação oficial. O comitê visa levar o governo da Arábia Saudita a disseminar o respeito às diferenças religiosas, ampliando os espaços de discussão a fim de promover a liberdade religiosa e a tolerância para esse direito considerado universal.

